

# GAZETA DA BOCAINA

Assignatura  
POR ANNO. 10\$000.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA  
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura  
POR ANNO. 10\$000.  
PAGAMENTO ADIANTADO

## Aos Nossos Assignantes

**Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazel o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo e respectivo porte.**

## CAMARA MUNICIPAL

Acta da 33ª Sessão (24ª ordinaria) em 13 de Dezembro de 1882.

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario F. de Paula O. Gusmão.

Aos tres dias do mez de Dezembro de mil e oito centos e oitenta e sete na sala da Camara Municipal as onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente, Felix da Franca, Augusto Barbosa, Freire, Goulart, Gomes Xavier, faltando com participacão os srs. Vereadores Drs. Siqueira e Rodrigues Freire; o sr. Presidente abre a sessão, lida a acta antecedente foi aprovada.

## Indicações

Do sr. Vereador Xavier, indicando a esta Camara que se officie ao Exmo. Sr. Presidente desta Provincia afim de entregar a esta Camara tres contos de reis do beneficio de uma loteria que já correu em beneficio das obras da Igreja Matriz desta Villa; e mais um conto de reis que a Assembléa Provincial concedeo para o mesmo fim e o Governo Provincial sancionou; posto em discussão foi aceito por unanimidade, officinando-se nesse sentido aquella Presidencia.

Outra indicacão do Presidente desta Camara, indicando que esta Camara felicite ao Exmo. sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, pela acertada nomeacão que fez o Governo Imperial nomeando-o para presidente desta Provincia; foi approvado por unanimidade, officinando-se em seguida nesse sentido.

Outra indicacão do mesmo sr. Presidente, indicando que esta Camara contrate com o solicitador Sebastião Francisco Gomes de Oliveira, para como advogado tratar da execucao Judicial

das multas impostas pelo Fiscal, visto que o Procurador tem encontrado opposição no pagamento das mesmas; indicou mais que seja declarado pela imprensa, ficar sem effeito algum apuracão e contrato feito por esta Camara com o Dr. Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, para identico fim; posto em discussão foi approvado pela maioria contra o voto de sr. Vereador Xavier.

## Parecer

E' do sr. Presidente, que em vista ter o sr. Vereador Dr. Siqueira requerido adiamento no exame do novo codigo de Posturas, marca por isso o dia 17 do corrente mez para uma sessão extraordinaria para esse fim; convocando nesse acto os srs. Vereadores Presentes para no dia indicado comparecerem ás horas do costume no Paço da Camara Municipal.

## Requerimento :

Foi lido um requerimento do cidadão João Fava Junior, pedindo a esta Camara alivio da multa que em correição lhe foi imposta pelo Fiscal, por não ter exhibido licença para ter sua casa de tabolagem, o que agora o fez tendo baptisfeito os direitos Municipaes; posto em discussão, em vista de ter pago os direitos é aliviado da multa, por unanimidade de votos.

## Informações

Foi dada pelo sr. Vereador Augusto Barbosa, a informacão que pediu o sr. Vereador Xavier do motivo pelo qual apresentou na sessão antecedente a indicacão para que fosse exonerado de zelador do Cemiterio Municipal, Pedro Roiz Theodoro e nomeado o cidadão Augusto Pinto Barbosa para o referido cargo.

## Indicacão

Do sr. Vereador Augusto Barbosa, indicando novamente para que seja exonerado de zelador do Cemiterio Municipal desta Villa o actual zelador Pedro Rodrigues Theodoro, e nomeado para substituil-o o cidadão Augusto Pinto Barbosa; posto em discussão foi approvado pela maioria, votando contra o nomeado o sr. Vereador Xavier; Achando-se presente o cidadão nomeado, o sr. Presidente o convidou para prestar juramen-

to e tomar posse do referido cargo; findo este acto e nada mais havendo atratar-se o sr. Presidente; levanta a sessão.

Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão Secretario que a escrevi :

Joaquim Candido Pinto,  
PRESIDENTE.

Luiz Felix da Franca,  
Galdino Roiz. P. Goulart,  
Augusto José da S. Barbosa,  
Manoel Rodrigues Freire.

Acta da Sessão extraordinaria em 17 de Dezembro de 1882.

Presidencia do Sr. Joaquim C. Pinto.—Secretario Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

A's onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente, Felix da Franca, Pereira Goulart, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa, Gomes Xavier e Rodrigues Freire; abre-se a Sessão.

O Sr. Presidente declara que a presente sessão tem por fim a discussão do novo Codigo de Posturas Municipaes. Posto em discussão foi o novo Codigo approvado, tomando parte na discussão todos os srs. vereadores presentes; nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente levanta a sessão. Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão, Secretario que escrevi. Em tempo declaro que o Sr. Presidente apresentou a seguinte indicacão que foi approvada unanimemente: Indico que a Camara consigne na acta da presente Sessão, um voto de agradecimento ao Sr. Tent. Pedro José Teixeira, pelo relevante servico prestado a ella collaborendo no Codigo de Posturas que foi discutido e approvado pela mesma Camara.

Joaquim Candido Pinto,  
Presidente

Luiz Felix da Franca,  
Galdino R. P. Goulart,  
Dr. Antonio F. de Siqueira,  
Augusto J. da S. Barbosa,  
Manoel Rodrigues Freire.

## NOTICIARIO

Parabens  
Fazem annos:

A 20, o sr. Antonio Ribeiro da Fonseca.

A 22, o sr. Francisco de Salles Salustiano.

A 30, o sr. José Paulino Pires.

A 30, a Exma. sra. D. Anna Laurinda Ramos, virtuosa esposa do sr. Franklin G. Ramos.

A 2 de Fevereiro, o sr. Bento Alves de Moura Coelho.

A 3, o travesso Arthur, filho do sr. Joaquim da Silva Reis.

## Promotor Publico.

Durante o impedimento do actual promotor publico desta comarca, que se acha com licença, foi nomeado para servir e prestar juramento, o solicitador, o sr. Sebastião Francisco Gomes d'Oliveira que entrou em exercicio do referido cargo.

**Afogado.**—Em um dos dias da semana passada, pereceu afogado no rio Parahyba, abaixo da ponte de ferro, o sr. José Nareiro de Azevedo, portuguez trabalhador da estrada de Ferro D. P. 2ª.

**Fallecimentos.**—Falleceu no dia 17, José Martins do Castilho antigo cobrador da ponte da Volta Redonda e alli residente ha annos,

O finado era um bom homem e foi sempre muito honesto.

—Falleceu em Rezende o sr. Fernando Pereira Carneiro, irmão do sr. visconde do Salto.

O finado era aqui residente ha muitos annos.

—Falleceu a 23 o sr. Faustino Vieira dos Santos, morador neste municipio.

## Synodo em S. Paulo.

—Sob presidencia do S. Exa. Revma; o sr. Bispo Diocesano e com assistencia de 200 padres, encerrou-se no dia 25 o Synodo em sollemnes festas religiosas que foram extraordinariamente concorridas.

**Romance.** — Começamos hoje a publicação do folhetim ao comprido, de um interessante romance cheio de cenas tristes e pathéticas.

A circunstancia de ser um facto verdadeiro do passado nesta villa, muito deve agradar aos nossos leitores e por isso chamamos a sua attenção para a leitura do mesmo romance.

Quanto ao nome do autor é por enquanto reservado e só mais tarde os leitores terão sciencia d'elle.

**Partida.** — Segno hontem para cidade de Lavras, provincia de Minas, o nosso sympathico amigo, o sr Dr. Olinho Augusto Ribeiro, promotor publico daquela comarca.

O sr. Dr. Olinho veio passar alguns dias em companhia de sua respeitavel mãe e familia e, ao retirar-se, deixa a todos immerredoras saudades e recordações dos poucos dias que o tivemos entre nós.

Que o sympathico promotor continue em sua carreira, sempre feliz, tes são os nossos ardentes votos.

#### Igrejas Acéphalas.

Durante o impedimento dos revms. vigarios das parochias do Cruzeiro e Pinheiros, que foram a S. Paulo tomar parte no Synodo, foram as mesmas parochias dirigidas pelo nosso vigario o sr. padre Antonio Caetano Ribeiro que, sollicito como é nos misteres que lhe estão adstrictos, desempenhou-se perfeitamente da ardua tarefa de que se incumbio, attendendo aos chamados que recebem, ora para uma, ora para outra dessas igrejas.

Nossas felicitações ao revm. sr. vigario.

**Enfermo.** — Consta-nos que tem estado doente o sr. Dr. Pedro Vieira Teixeira Pinto deputado provincial por este districto, pelo que não pode ainda seguir para S. Paulo a fim de tomar assento na assemblea provincial.

Lamentamos de veras este acontecimento e fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento do illustrado deputado.

**Partida.** — Seguiu para S. Paulo e de lá para Campinas a Exma. familia do sr. Antonio

Alipio Franco que residio alguns annos nesta villa e fixou agora sua residencia nesta, ultima cidade.

Ao sr. Alipio Franco e a sua Exma. familia desejamos todas as prosperidades em sua nova residencia.

O sr. Manoel Saturnino de Seixas, que acompanhou sua digna irmã até S. Paulo, já regressou a esta villa.

**Provincia do Rio de Janeiro.** — O sr. Dr. Rocha Leão, presidente desta provincia realison no dia 19 do corrente e desconto das 45 letras que a provincia devia ao sr. visconde de Nova Friburgo proveniente da compra da estrada de ferro de Cantagallo.

As 45 letras, de 419.910\$ cada uma, representavam a somma total de 5.395.950\$000 e, deduzido o respectivo desconto, na importancia 2.516.421\$535, recebeu o sr. visconde 2.879.528\$465 por saldo de sua divida, e desaparecendo por esta forma da divida fluctuante da provincia esta importante somma.

É mais um valioso serviço que abrilhanta a criteriosa administração do digno presidente da provincia do Rio de Janeiro.

**Projecto de lei.** — O sr. Dr. Theophilo Braga, em sessão da assemblea provincial de 21 apresentou um projecto para a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Parahyba nesta villa.

Ainda bem! já se não pode dizer que o illustre deputado pelo 3.º districto não tenha rasgado sedas em favor da Villa da Bocaina.

Mas, são tantas as pontes que se tem construido... em projecto nesta villa, que com franqueza devemos dizer ao sr. Dr. Theophilo Braga que o seu projecto irá dormir o sono eterno no mesmo leito onde descaçam os outros, no mesmo sentido, sobre as mesmas pontes construidas sobre o mesmo rio e na mesma Villa da Bocaina.

Ha muito que appareceu por cá a descrença e agora vivemos

como os ratos de botica: lambem os vidros e os rotulos mas não comem os medicamentos com medo de morrerem envenenados.

**Candidato.** — Consta que o Dr. Belisario Augusto Soares de Souza vai ser apresentado pelo seu partido na proxima eleição pelo 9.º districto, na vaga do conselheiro Pereira da Silva, escolhido senador.

**Diferença para mais.** — O numero de mulheres em toda Europa excede ao dos homens em 4.497.000!!

**Chegada.** — Regressaram a 25, da estação do Carmo (Minas), a Exma. sra. D. Francelina Gomes e suas interessantes filha e neta D. Ernestina e D. Leonina Gomes.

Nossos respeitosos cumprimentos e que fossem felizes em sua digressão.

**Synopse.** — Do relatório do sr. ministro da fazenda, apresentado na ultima sessão das Camaras, verifica-se que a divida do Estado era de 981.973.018\$794, assim descripta:

Divida interna fundada.....	440.433.200\$
Divida externa fundada.....	261.407.445\$086
Papel moeda.....	184.335.294\$250
Letras do thesouro.....	31.009.000\$
Deposito das caixas economicas.....	22.278.488\$598
Emprestimo do cofre de orphãos.....	16.016.682\$640
Depositos de diversas origens.....	13.421.218\$415
Bens de defuntos e ausentes.....	3.995.631\$314
Depositos publicos.....	3.754.358\$488
Fundo de emancipação.....	2.839.822\$420
Emprestimos de montes de soccorro.....	801.020\$188
Emprestimos de particulares.....	700.000\$
Quota arrecadada de 5% para subvencionar a colonisação.....	640.045\$614

Divida inscripta nos auxiliares provincias.....	148.765\$260
Divida inscripta no grande livro.....	142.046\$512
	981.973.018\$794

Segundo os mapps do Relatorio do Sr. ministro da agricultura, a viação ferrea do Brazil em Janeiro de 1887, era de 12.957 kilometros ou 2.159 e 1/2 leguas de 6 kilometros, assim descriptas:

Em trafego.....	7.670
• construcção.....	1.631
• projecto.....	3.656
	12.957

O Estado dispendeu até fins de 1886, em garantias de juros e fiscalisação de estradas de ferro, 99.000.513\$.

No primeiro semestre de 1887 entraram pelo porto do Rio de Janeiro 14.598 colonos que se dividiram por diversas provincias do imperio, sendo a de S. Paulo a mais bem aquinhoada.

Estes colonos são:

Italianos.....	7.845
Portuguezes.....	5.362
Hespanhós.....	845
Allemaes.....	324
Francezes.....	96
Austríacos.....	73
Belgas.....	28
Inglezes.....	26
	14.599

**Ferías do Fóro.** — A 31 do corrente terminam as ferías do fóro.

**Conselho Municipal.** — No dia 1 de Fevereiro proximo futuro ao meio dia, no paço da Camara Municipal, reunem-se o conselho municipal da instrução publica desta villa.

**Nota curiosa.** — No anno de 555 inventou-se o primeiro moinho movido pela agua.

Em 600 começaram a usar-se os sinos nas igrejas.

Em 763 usaram-se os primeiros-relogios de parede na Suissa e em Franca.

Em 1028 inventaram-se as notas de musica.

Em 1184 inventou-se a rabeça.

Em 1280, inventaram-se os óculos.  
 Em 1330 inventou-se a polvora.  
 Em 1404 fabricou-se o primeiro chapéu em Paris.  
 Em 1410 pintou-se o primeiro quadro a óleo sobre tela.  
 1442 inventou-se a arte de imprimir em Maguncia, pelo celebre Guttemberg.  
 Em 1467 estabeleceu-se o correio publico.  
 Em 1497 fez-se o primeiro relógio do algebrado em Hamburgo.  
 Em 1513 fabricou-se a favela terra o primeiro alfinete.  
 Em 1680 inventaram-se os guardas-chuva.  
 Em 1831 publicou-se o primeiro jornal em Paris.

**Imprensa.** — O *Liberal Paulista* entrou no seu 5.º anno de existencia.

A *Phenix*, da estação do Commercio passou ao 3.º anno.

Saudamos aos Illustrados collegas e des jámos-lhes a repetição de muitos outros anniversarios.

**«A Democracia».** — Recebemos este periodico que acaba de ser publicado em Caçapava sob a redacção do sr. Glicerio Rodrigues.

Desejamo-lhe longa vida e agradecemos a visita.

A'queles dos nossos assignantes em atraso, e aos quaes temos dirigido circulares, pedindo o pagamento de suas assignaturas, rogamos o cumprimento desse pedido; pois as despesas nestas empresas são certas e avulladas e, para equilibralas, precisamos contar com o prompto auxilio dos nossos devedores.

Antecipamos os nossos agradecimentos por querer auxilio que nos queiram dispensar os nossos bondosos assignantes.

**Novo Horario dos Trens**

**ESTAÇÃO DA CACHOEIRA**

Partida para a Corte  
 Mixto—às 5 e 50 da m.  
 Expresso—às 12 e 29 da t.

Chegada da Corte.  
 Expresso—às 12 e 19 da t.  
 Mixto—às 7—0—da t.

Partida para S. Paulo.  
 Mixto—às 5 e 30 da m.  
 Expresso—às 12 e 45 da t.  
 Mixto—às 2 e 25 da t.—vai até Jacarehy.

Chegada de S. Paulo.  
 Mixto—às 11 e 20 da m.—vem de Jacarehy.  
 Expresso—às 12 e 8 da t.  
 Mixto—às 5 e 55 da t.

**Estação do Cruzeiro**

Partida para Tres Corações  
 Mixto—às 8 e 15 da m.  
 Expresso—às 12 e 50 da t.  
 Chegada de Tres Corações  
 Expresso—às 11 e 50 da m.  
 Mixto—às 4 e 15 da t.

**Vidros para caixilhos.** — Esta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhos de janellas, a preço modico.

**Folhetim ao Comprido**

**Mathidê**  
**É o Pescador Janeta**  
**Facto Historico**

I

O rosiêr de uma tarde de Abril douzava com esplendido brilho a villa da Bocaina e annunciava aos seus pacificos habitantes um dia limpido e calmo que se aproximava.

Gratas miragens se divisavam no horizonte e entretinham as vistas dos curiosos, especialmente dos poucos que já tinham lido algumas paginas de Plammarion.

O magestoso Parahyba corria placidamente deslizando-se por sobre algumas pequenas pedras formando ligeiros cachões que se quebravam de encontro à baranca da margem esquerda.

Os passaros já começavam a chilrar à meia vez e cada um procurava abrigar-se por entre a folhagem dos ingazeiros e das figueiras que guarnecem as duas margens do caudaloso rio.

Via-se aqui e alli uma pequena legião de pescadores de canhão em punho, e silenciosos esperavam os incertos peixinhos que ser-viriam para a refeição do dia seguinte.

Dentre esses pescadores destacava-se um em quem não influ-

enciava a cobiza e o interesse dos outros.

Decentemente vestido e em areas de janeta, o seu ponto objetivo era outro, o seu fim era si-anistro e o canhão que elle habilmente manjiva, servia-lhe sómente do pretexto para ilthbr as vistas dos outros pescadores.

O dia tocava ao seu termo e a noite estava prestes a succeder-lhe.

Os acendedores da illuminação publica corriam apressadamente, de escura ao hombro sobre os lampeões, e ao atrito de um phosphoro de segurança sobre a pequena caixa, faziam a luz e espantavam as trevas que já se faziam sentir nas ruas e praças da villa.

Estamos a 3 de Abril de 188... É domingo, dia de S. Ricardo. É noite....

II

Quem conhece a Cachoeira ha quinze annos, e hoje, depois de uma ausencia, não muito longa, vier novamente vê-la, não acreditará que é a mesma localidade.

Ha quinze annos via-se aqui meia duzia de cazebres de palha occupadas por pobres pescadores. A indolencia, a preguiça, o vicio e os más costumes exorciam a mais severa influencia sobre essa pobre gente, que sem instrução, sem educação e sem prestigio de especie alguma, nascia, vivia e morria à lei da natureza, ignorando tudo e ignorada de todos.

Separadamente desta pobre gente, viviam nos arrabaldes da pequena povoação alguns lavradores, laboriosos e intelligentes e que não commungavam com esses de quem nos occupamos, cuja vida era a pesca, a caça e a vagabundagem.

Inauguradas as duas estradas de ferro—D. P. 2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro, houve completa transformação, e hoje, a villa do S. Antonio da Bocaina apresenta um aspecto attraente aos olhos dos seus innumerables visitantes. O seu desenvolvimento agricola, commercial e industrial cresce do dia para dia.

Cerca de quatro centas casas de bella apparencia, destacando-se a grande e magnifica estação, a maior e a melhor de toda a linha ferrea. Casa da camara municipal, cadeia, mercado, igrejas, pharmacias, grandes estabelecimentos commerciaes, cemiterio matadouro, &c. tal é o aspecto que nos apresenta hoje a Villa da Bocaina, verdadeira antithese do que era em 1872.

A instrução e a educação tem-se desenvolvido com vantagem; o gosto pela musica e pela dança occupam lugar distincto, e as moças primam pelo bom gosto em seus adornos e adormãos, qualificativos da formosura e elegancia do bello sexo. X

L I L

Diz o Souvenir, o elegante escriptor do *Diario de Noticias*, que:

«Para atravessar esta existencia accidentada, quer seja ao sob esplendido dos dias felizes, quer seja aos estampidos trovões dos momentos amargos, precisa-se de um companheiro, de um amigo, de um amparo.... Quando a natureza está cheia de harmonias os passaros cantam e tecem os seus ninhos pendentes nos ramos das arvores—as borboletas ajeitam com as suas azas multicores os noivos se sentam à beira do camicho, olham-se, sorriem, abraçam-se e beijam-se, como um casal mimoso de pebunhos brancos, quando o desalento, as contrariedades e as lutas pela fortuna atiram um casal na borda dos precipícios—ou fazem-no naufragar nas penedras do soffrimento, o soffrimento é mais suave quando outro esocasal habita o amor.... quando o companheiro dos transeas difficil is é um amigo.»

Todos precisam, pois de um companheiro para vencer o esforço pela vida, e o isolamento é a mais triste das condições a que pode chegar o homem ou a mulher.

Ninguém pode viver só, por esse vale de lagrimas e a vida seria inutil si faltasse a ella o amor e a distração, e a prova mais eloquente desta verdade verifica-se nos bellos romances de Paulo e Virginia, Emilia e Frontino, Echo e Nareiso, Elisa e Abellard e muitos outros dos tempos idos, em que isto o amor imperava nesses corações com todo o seu cortejo de graças e ternuras.

E como resistir a esse ideal que nos fascina?

Amar a sorrir!... São as duas armas mais irresistiveis e queção alegremente fallam ao coração em linguagem expressiva, e linguagem muda, mas que tanto diz!...

Perdoe-nos o leitor se por um momento cortamos o fio deste romance fazendo-o submergir-se nesta divagação escabrosa, mas que se prende aos acontecimentos do que nos vamos occupar.

(Continua.)

**Annuncios**

**UMA MULHER D'AUSTRIA.**

—:—

Perto da aldeia de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior activio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. «Eu era empregada» diz ella—no-lides de uma lavoera. Trabalhava excessivo de origem a dores de embeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida.

Viu na necessidade de b-

car-de-cama por algumas semanas. Achaudo-me um pouco melhor com o descaço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém este foi atacada por uma dda no lado a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e paipitava em todos os membros. A isto seguiu-se uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia coser, tive por tanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela última vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até a epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que dois folhetos da Mãe Seigel me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãe comprou-me uma garrafa do Xarope Curativo da Mãe Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha scabado de tomar uma garrafa quando comencei a sentir-me melhor.

A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto dia em que comencei a tomar o Xarope. Cedo comencei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração.

Acho-me agora completamente curada. E há quão fez sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao Xarope Curativo da Mãe Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarde-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu lenho emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de dezasseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas

Deposítarios a atacado e por retalho: na Provincia de S. Paulo; na Cidade de S. Pau-

lo, Lebre Irmão e Mell; em Ribeirão Preto, F. F. da R. Martins;

Vendedores a retalho; na cidade de São Paulo, G. Schumann e filho, S. Lima e Chia, J. E. da M. Soares, J. T. Hoffmann, J. Alberto Jr. e Martins Labre e Chia; em Bragança, F. G. da Fontoura; em Brotas F. de Castro, em Belem do Descalvado, A. A. de Oliveira e F. A. Lisboa; em Campinas, J. Bolliger e Chia; em Cunha, A. B. de A. Sant' Anna, em Capivary, A. M. d'Oliveira; em Iguape, J. R. G. Fortes; em Itú, J. M. Alves; em Jacarety, A. G. d' A. Sampaio; em Jaú R. M. da Cunha; em Lenções, J. F. d'Oliveira; em Lorena, J. F. S. Romé; em Mogy-Mirim, Ganto e Chagas e J. E. P. da Fonseca; em Piracicaba, J. Lopes; em Pirassunung, J. D. dos Santos. Caio; no Rio Novo, J. B. Pacheco; em Santa Cruz da Conceição, J. E. da Silva Graça; em Santos, C. Schwenger, L. A. de Faria e B. C. Barbosa, em São Luiz do Parahytinga, J. Sangirardi; em S. José dos Campos, A. de P. Madureira, em S. Carlos do Pinhal, L. de M. Botelho; em Santa Rita do Passa Quatro, J. de Souza e C. E. de Sampaio.

**COLLEGIO CONCEIÇÃO**

**EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DO SEXO FEMININO**

**Pindamonhangaba**

As materias de ensino são: Primeiras Letras, Doutrina Christã e Historia Sagrada, Historia Patria e Universal, Arithmetica, Geographia, Portuguez, Francuz e Inglez; Piano, Canto, Desenho, Trabalhos de agulha e Côrtes de vestidos.

O ensino de piano canto e desenho, é considerado separadamente, accrescendo, ao primeiro, mais 20\$000 rs. por trimestre, e, aos dois ultimos 10\$000, em cada materia.

**Condições de Admissão**  
Pensionistas, por trimestre : 90\$000  
Joias á entrada 15\$000  
Mese pensioista 70\$000  
Accio da roupa 15\$000

Externas — mediante ajuste e condições especiaes.

A roupa de uso das alumnas será á vontade dos srs. Pais de familia, em cujo criterio a direcção confia; sendo, entretanto, prohibido no Collegio, o uso de joias, pelas quaes, não se toma responsabilidade.

Todos os objectos serão recebidos e entregues por um arrolamento.

O Estabelecimento póde ser visitado á qualquer hora.

As ferias commecam á 8 de Junho e findam á 8 de Julho de cada anno.

A DIRECTORA.

Elza Marcenias Monteiro.

**CASA DE PENSÃO PARTICULAR**

8 Rua do Barão de Paranaipacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao senado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bondos para a cidade e arredores.

Este estabelecimento tem todas as proporções para bem receber as familias do interior e das provincias, porque os seus proprietarios abito assignados, que residem no mesmo com suas familias, se emmerão em manter a moralidade, e, a par de uma alimentação assada e variada, offerece ainda aposentos arejados com campainhas electricas, agua corrente nos quartos, jardins, banheiros, bilhares e chaccara.

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços Razoaes  
Teixeira de Macedo & C.

**Os Advogados**

D. S. PONCE DE LEON

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.

Barra Mansa

Dr. Antonio F. de Siqueira  
MEDICO  
Atende a qualquer chamado por escripto, para dentro ou fora desta villa.  
Dá consultas em seu gabinete a qualquer hora  
Villa da Bocaina  
MARGEM DIREITA.

O JURY  
Notas ao alcance de todos qua exerceem as funcções de jurado.  
Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da Comarca de Bapendy.  
1 Volume 2\$000  
Vende-se nesta typographia.

Dr. Silveira Machado  
MEDICO  
Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.  
Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; das 8 ás 10 horas, na pharmacia Xavier e das 10 ás 12 na pharmacia Rhodes.  
Residencia — Lorena.

Additivo ao Noticiario  
Os habéis retratistas, os srs. Silva Franco & C abriram ao publico o seu atelier de retratos em photographia pelo systema instantaneo.  
Possuid res de excellentes machinas, mandadas vir expressamente de Paris, compromettem-se a dar aos retratos que tirarem o cunho da perfeição, collocado em primorosos cartões, quer unperias, quer pequenos, garantem ao publico o trabalho bem acabado e por preço nuncamente rasoaavel e como ainda ninguem fez.  
Aproveitem a occasião que é boa.